

Gabarito - Primeira Verificação Escolar

Cálculo Aplicado II - Turma D1 — Cálculo Diferencial e Integral Aplicado II - Turma D2

1.[4pt] a) Integrando por partes, com

$$\begin{aligned} u &= \ln(x) & du &= \frac{1}{x} dx \\ dv &= x^2 dx & v &= \frac{x^3}{3} \end{aligned}$$

obtemos

$$\begin{aligned} \int_1^2 x^2 \ln(x) dx &= uv \Big|_{x=1}^2 - \int_1^2 v du = \frac{x^3 \ln(x)}{3} \Big|_{x=1}^2 - \int_1^2 \frac{x^3}{3} \cdot \frac{1}{x} dx \\ &= \frac{8}{3} \ln(2) - \frac{x^3}{9} \Big|_{x=1}^2 = \boxed{\frac{8}{3} \ln(2) - \frac{7}{9}} \end{aligned}$$

b) Fazendo a substituição trigonométrica

$$x = 3 \operatorname{sen}(\theta), \quad dx = 3 \cos(\theta) d\theta, \quad \theta \in \left[-\frac{\pi}{2}, \frac{\pi}{2}\right]$$

obtemos

$$\begin{aligned} \int \frac{\sqrt{9-x^2}}{x} dx &= \int \frac{3 \cos \theta}{3 \operatorname{sen} \theta} (3 \cos \theta) d\theta = 3 \int \frac{\cos^2 \theta}{\operatorname{sen} \theta} d\theta \\ &= 3 \int \frac{1 - \operatorname{sen}^2 \theta}{\operatorname{sen} \theta} d\theta = 3 \left(\int \operatorname{csc} \theta d\theta - \int \operatorname{sen} \theta d\theta \right) \\ &= 3(-\ln |\operatorname{csc} \theta + \operatorname{ctg} \theta| + \cos \theta) + C \end{aligned}$$

Observando que $\operatorname{sen} \theta = x/3$ e usando identidades trigonométricas (desenhar um triângulo rectângulo de hipotenusa 3 e um cateto de comprimento x), obtemos

$$\cos \theta = \frac{\sqrt{9-x^2}}{3}, \quad \operatorname{csc} \theta = \frac{1}{\operatorname{sen} \theta} = \frac{3}{x}, \quad \operatorname{ctg} \theta = \frac{\sqrt{9-x^2}}{x}$$

e portanto substituindo e simplificando obtemos

$$\int \frac{\sqrt{9-x^2}}{x} dx = \boxed{-3 \ln \left| \frac{3 + \sqrt{9-x^2}}{x} \right| + \sqrt{9-x^2} + C}$$

c) Fazemos a substituição racionalizante

$$u = \sqrt{x}, \quad (x = u^2, \quad dx = 2u du)$$

obtendo

$$\int \frac{\sqrt{x}}{(1+\sqrt{x})(1+x)} dx = \int \frac{u}{(1+u)(1+u^2)} (2u) du = \int \frac{2u^2}{(1+u)(1+u^2)} du$$

Notar que o integrando é uma função racional, e o grau do numerador é menor que o grau do denominador. Além disso o denominador está fatorado em termos

irredutíveis (um quadrático e um linear). Portanto para escrever o integrando como soma de frações contínuas devemos resolver

$$\frac{A}{1+u} + \frac{Bu+C}{1+u^2} = \frac{2u^2}{(1+u)(1+u^2)}$$

Fazendo fator comum e multiplicando por $(1+u)(1+u^2)$ ambos lados, temos

$$A(1+u^2) + (Bu+C)(1+u) = 2u^2.$$

Expandindo e agrupando termos, obtemos

$$(A+B)u^2 + (B+C)u + (A+C) = 2u^2.$$

Portanto, igualando os coeficientes dos termos u^0 , u^1 e u^2 obtemos as equações

$$A+B=2, \quad B+C=0, \quad A+C=0$$

que tem solução

$$A=1, \quad B=-1, \quad C=-1.$$

Logo

$$\begin{aligned} \int \frac{\sqrt{x}}{(1+\sqrt{x})(1+x)} dx &= \int \frac{1}{1+u} + \frac{u-1}{1+u^2} du \\ &= \int \frac{1}{1+u} du + \int \frac{u}{1+u^2} du - \int \frac{1}{1+u^2} du \\ &= \ln|1+u| + \ln|1+u^2| - \operatorname{arctg} u + C \\ &= \boxed{\ln(1+\sqrt{x}) + \frac{1}{2} \ln(1+|x|) - \operatorname{arctg}(\sqrt{x}) + C} \end{aligned}$$

2.[2pt] a) Integrando por partes, com

$$\begin{aligned} u &= \sec x & du &= \sec x \operatorname{tg} x dx \\ dv &= \sec^2 x dx & v &= \operatorname{tg} x \end{aligned}$$

obtemos

$$\begin{aligned} \int \sec^3(x) &= uv - \int v du = \sec x \operatorname{tg} x - \int \sec x \operatorname{tg}^2 x dx \\ &= \sec x \operatorname{tg} x - \int \sec x (\sec^2 x - 1) dx \\ &= \sec x \operatorname{tg} x - \int \sec^3 x dx + \int \sec x dx \\ &= \sec x \operatorname{tg} x - \int \sec^3 x dx + \ln|\sec x + \operatorname{tg} x| + C \end{aligned}$$

Somando $\int \sec^3 x dx$ a ambos lados e dividindo por 2, obtemos

$$\boxed{\int \sec^3(x) = \frac{1}{2} \sec x \operatorname{tg} x + \frac{1}{2} \ln|\sec x + \operatorname{tg} x| + C'}$$

onde C' é uma constante.

b) De novo integramos por partes, com

$$\begin{aligned} u &= \sec^3 x & du &= 3 \sec^3 x \operatorname{tg} x \, dx \\ dv &= \sec^2 x \, dx & v &= \operatorname{tg} x \end{aligned}$$

obtendo

$$\begin{aligned} \int \sec^3(x) &= uv - \int v \, du = \sec^3 x \operatorname{tg} x - 3 \int \sec^3 x \operatorname{tg}^2 x \, dx \\ &= \sec^3 x \operatorname{tg} x - 3 \int \sec^3 x (\sec^2 x - 1) \, dx \\ &= \sec^3 x \operatorname{tg} x - 3 \int \sec^5 x \, dx + 3 \int \sec^3 x \, dx \end{aligned}$$

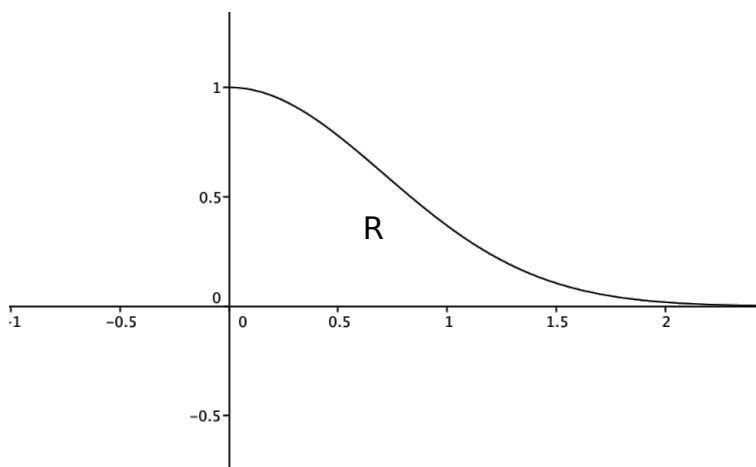
Somando $\int \sec^5 x \, dx$ a ambos lados e dividindo por 4 obtemos

$$\begin{aligned} \int \sec^5(x) &= \frac{1}{4} \sec^3 x \operatorname{tg} x + \frac{3}{4} \int \sec^3 x \, dx \\ &= \frac{1}{4} \sec^3 x \operatorname{tg} x + \frac{3}{4} \left(\frac{1}{2} \sec x \operatorname{tg} x + \frac{1}{2} \ln |\sec x + \operatorname{tg} x| + C' \right) \\ &= \boxed{\frac{1}{4} \sec^3 x \operatorname{tg} x + \frac{3}{8} \sec x \operatorname{tg} x + \frac{3}{8} \ln |\sec x + \operatorname{tg} x| + C''} \end{aligned}$$

onde C'' é uma constante. Notar que no ultimo passo usamos o cálculo feito na parte a).

3.[2pt] Considere a região R debaixo do gráfico de $y = e^{-x^2}$, acima do eixo x , com $x \in [0, \infty)$.

a) Esboce a região R .



b) A área de R é finita ou infinita? A área, se finita, é definida por

$$\text{área}(R) = \int_0^{\infty} e^{-x^2} \, dx = \int_0^1 e^{-x^2} \, dx + \int_1^{\infty} e^{-x^2} \, dx.$$

Dividimos a integral desse jeito pois notamos que se $x \geq 1$ tem-se $x^2 \geq x$ e portanto $0 \leq e^{-x^2} \leq e^{-x}$, e por outro lado

$$\int_1^\infty e^{-x} dx = \lim_{t \rightarrow \infty} \int_1^t e^{-x} dx = \lim_{t \rightarrow \infty} -e^{-x} \Big|_{x=1}^t = \lim_{t \rightarrow \infty} e^1 - e^{-t} = e.$$

Portanto, pelo critério da comparação que a integral imprópria $\int_1^\infty e^{-x^2} dx$ é convergente, e

$$\int_1^\infty e^{-x^2} dx \leq \int_1^\infty e^{-x} dx = e.$$

Daí concluímos que a área de R é finita e

$$\text{área}(R) = \int_0^1 e^{-x^2} dx + \int_1^\infty e^{-x^2} dx \leq \int_0^1 e^{-x^2} dx + e.$$

c) Calcule o volume do sólido obtido ao rotar R ao redor do eixo y .

Como estamos rotando ao redor do eixo y , é provável que o método das cascas cilíndricas seja mais conveniente. A casca cilíndrica de raio x , terá altura e^{-x^2} , e portanto sua área será $2\pi x e^{-x^2}$. Os raios variam entre 0 e ∞ , portanto

$$\begin{aligned} \text{vol}(S) &= \int_0^\infty 2\pi x e^{-x^2} dx = \lim_{t \rightarrow \infty} 2\pi \int_0^t e^{-x^2} dx = \lim_{t \rightarrow \infty} 2\pi \left(-\frac{1}{2} e^{-x^2}\right) \Big|_{x=0}^t \\ &= \pi \lim_{t \rightarrow \infty} 1 - e^{-t^2} = \boxed{\pi}. \end{aligned}$$

(usamos a substituição $u = -x^2$ para calcular $\int x e^{-x^2} dx$).

4.[2pt] Determine se as seguintes integrais impróprias são convergentes ou divergentes.

a) O integrando é descontínuo em $x = 1$. Para a integral ser convergente, o seguinte limite tem que existir:

$$\int_0^1 \frac{1}{\sqrt{1-x}} dx = \lim_{t \rightarrow 1^-} \int_0^t \frac{1}{\sqrt{1-x}} dx = \lim_{t \rightarrow 1^-} \int_1^{1-t} -\frac{1}{\sqrt{u}} du = \lim_{t \rightarrow 1^-} -2\sqrt{u} \Big|_{u=1}^{1-t} = \boxed{2}$$

onde fizemos a substituição $u = 1 - x$, $du = -dx$. Como acabamos de calcular o limite, a integral é convergente.

b) Vamos usar o critério da comparação. Notar que

$$\left| \cos(x^{3/2}) \right| \leq 1 \quad \text{e} \quad \frac{1}{1+e^x} \leq e^{-x}.$$

Portanto

$$0 \leq \left| \frac{\cos(x^{3/2})}{1+e^x} \right| \leq e^{-x}.$$

E já sabemos (como no item b do exercício anterior) que $\int_1^\infty e^{-x} dx$ é convergente. Portanto pelo critério da comparação, $\int_1^\infty \left| \frac{\cos(x^{3/2})}{1+e^x} \right| dx$ é convergente. Mas como

vimos na aula, se a integral de $|f|$ for convergente então a integral de f também é convergente. Portanto

$$\int_1^{\infty} \frac{\cos(x^{3/2})}{1+e^x} dx \text{ é convergente.}$$